

## **O papel da educação ambiental na formação dos projetos das crianças e jovens: o caso de duas escolas municipais de Picada Café/RS**

Alessandra Troian, Angela Klein

**Resumo:** Os jovens são depositários da responsabilidade pelas mudanças que devem ocorrer em prol do ambiente e de modos de vida mais sustentáveis. Neste sentido, a educação ambiental promovida nas escolas torna-se uma importante estratégia, na medida em que possibilita a conscientização, favorecendo mudanças dos hábitos e atitudes e a relação com o ambiente. Neste sentido, o objetivo do estudo é verificar os projetos futuros dos alunos da 7ª e 8ª séries de duas escolas municipais de turno integral no município de Picada Café em relação a permanecer ou sair da sua cidade em direção a centros urbanos. Para isso, preparou-se uma oficina utilizando ferramentas participativas estimulando os alunos a se expressarem sobre onde e o que gostariam de estar fazendo num futuro próximo de 10 anos. Em seguida abordaram-se temas referentes à educação ambiental, discutindo a respeito de problemas e potencialidades de grandes centros e pequenas cidades. Verificou-se que além dos jovens projetarem o futuro em grandes centros, a maioria desconhece os problemas ambientais, sociais e econômicos que o processo de êxodo rural pode ocasionar. Conclui-se que embora o meio rural se configure como um espaço dinâmico, pluriativo e multifuncional, a percepção das crianças e jovens é de que as grandes cidades apresentam as melhores opções profissionais e de “qualidade de vida”. Conclui-se que apesar das questões ambientais estarem na pauta das discussões internacionais, presentes nas propostas e projetos escolares local, a educação ambiental ainda está em processo inicial, sendo necessário, um trabalho conjunto e de caráter permanente que envolva, sobretudo, a nova geração e desperte o sentimento de pertencimento e responsabilidade ambiental.